2025/2568

15.12.2025

REGULAMENTO DE EXECUÇÃO (UE) 2025/2568 DO CONSELHO

de 15 de dezembro de 2025

que dá execução ao Regulamento (UE) 2024/2642 que impõe medidas restritivas tendo em conta as atividades desestabilizadoras da Rússia

O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia,

Tendo em conta o Regulamento (UE) 2024/2642 do Conselho, de 8 de outubro de 2024, que impõe medidas restritivas tendo em conta as atividades desestabilizadoras da Rússia ([1]), nomeadamente o artigo 13.º, n.º 1,

Tendo em conta a proposta da alta representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança,

Considerando o seguinte:

(1) Em 8 de outubro de 2024, o Conselho adotou o Regulamento (UE) 2024/2642.

(2) Em 18 de julho de 2025, a alta representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança («alta representante») publicou uma declaração, em nome da União, na qual condenou firmemente as atividades mal-intencionadas que a Rússia continua a levar a cabo e que fazem parte de campanhas híbridas mais amplas, coordenadas e de longa data, destinadas a ameaçar e comprometer a segurança, a resiliência e os fundamentos democráticos da União, dos seus Estados-Membros e dos seus parceiros. A alta representante sublinhou que as atividades mal-intencionadas da Rússia se tinham intensificado desde o início da guerra de agressão contra a Ucrânia e, com toda a probabilidade, continuariam no futuro próximo.

(3) A União permanece inabalável na sua condenação das atividades mal-intencionadas da Rússia contra a União, os seus Estados-Membros, organizações internacionais e países terceiros.

(4) Tendo em conta a gravidade da situação, o Conselho considera que 12 pessoas singulares e, duas entidades deverão ser aditadas à lista das pessoas singulares e coletivas, entidades e organismos que figura no anexo I do Regulamento (UE) 2024/2642.

(5) Por conseguinte, o Regulamento (UE) 2024/2642 deverá ser alterado em conformidade,

ADOTOU O PRESENTE REGULAMENTO:

Artigo 1.º

O anexo I do Regulamento (UE) 2024/2642 é alterado em conformidade com o anexo do presente regulamento.

Artigo 2.º

O presente regulamento entra em vigor no dia da sua publicação no *Jornal Oficial da União Europeia*.

O presente regulamento é obrigatório em todos os seus elementos e diretamente aplicável em todos os Estados-Membros.

Feito em Bruxelas, em 15 de dezembro de 2025.

Pelo Conselho

A Presidente

K. KALLAS

([1]) JO L, 2024/2642, 9.10.2024, ELI: http://data.europa.eu/eli/reg/2024/2642/oj.

ANEXO

O anexo do Regulamento (UE) 2024/2642 é alterado do seguinte modo:

1) À rubrica «A. Pessoas singulares» são aditadas as seguintes entradas:

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
«48.	John Mark DOUGAN	Função: antigo xerife-adjunto da Flórida Data de nascimento: 15.12.1976 Local de nascimento: Wilmington, Delaware, estados Unidos da América Nacionalidade: americana, russa Sexo: masculino	John Dougan é um antigo xerife adjunto da Flórida que fugiu para a Rússia em 2016. É acusado publicamente de participar em operações de informação digitais pró-Kremlin a partir de Moscovo, explorando a rede de sítios Web de notícias falsas "CopyCop" e apoiando as atividades do Storm-1516. Os sítios Web não autênticos simulam meios de comunicação social legítimos e difundem histórias inventadas e conteúdos falsificados gerados por IA. Os relatórios das autoridades ocidentais e de fontes de investigação independentes associam as atividades de John Mark Dougan à agência de informações militares (GRU) da Rússia e ao grupo de reflexão sediado em Moscovo "Center for Geopolitical Expertise" [centro especializado em geopolítica], sugerindo que Dougan recebe apoio e orientação da Rússia para influenciar eleições, desacreditar figuras políticas e manipular o discurso público nos países ocidentais. Por conseguinte, John Dougan é responsável por executar, apoiar ou beneficiar de ações ou políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a democracia, o Estado de direito, a estabilidade ou a segurança da União e de países terceiros, e beneficia dessas ações e políticas, ao planear, dirigir, participar, direta ou indiretamente, apoiar ou, de outra forma, facilitar a utilização da manipulação e ingerência da informação.	15.12.2025

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
49.	Andrey Andreievich SHUSHENTSOV (em russo: Андрей Андреевич Сушенцов)	Função: Diretor do Institute for International Studies [Instituto de Estudos Internacionais] (IIS), da Moscow State Institute of International Relations (MGIMO University) [Instituto Estatal de Relações Internacionais de Moscovo (Universidade MGIMO)] — uma academia diplomática sob a tutela do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Federação da Rússia; diretor de programa do Valdai Discussion Club [Clube de Debates de Valdai]; membro do Conselho para a Política Externa e de Defesa (SVOP); comentador frequente dos meios de comunicação social estatais russos e redator da publicação "Russia in Global Affairs" e de outros meios de comunicação social alinhados pelo Kremlin Data de nascimento: 8.6.1983 Local de nascimento: Orenburg, URSS (atualmente Federação da Rússia) Nacionalidade: russa Sexo: masculino INN: 400407010797	Andrey Sushentsov é um dos principais ideólogos de política externa da Rússia que se exprimem no quadro do sistema académico estatal e de grupos de reflexão. O seu instituto (IIS MGIMO) está diretamente subordinado ao Ministério dos Negócios Estrangeiros russo e estreitamente integrado nas estruturas diplomáticas e de planeamento estratégico oficiais. Andrey Sushentsov aparece regularmente nos meios de comunicação social russos e internacionais, apresentando a visão mundial da política externa da Rússia em consonância com as mensagens do Kremlin. Os seus comentários promovem sistematicamente as seguintes narrativas: o Ocidente provocou o conflito na Ucrânia, alargando a OTAN e ameaçando a segurança da Rússia; as ações da Rússia são defensivas e visam restabelecer o "equilíbrio estratégico" no sistema internacional; a "ordem mundial unipolar" liderada pelos EUA está a desmoronar-se e a Rússia, juntamente com a China e o "Sul Global", está a construir um mundo multipolar mais justo; e as sanções ocidentais são ilegítimas e autodestrutivas, sendo utilizadas como instrumentos de coerção contra Estados soberanos. Representa frequentemente a perspetiva russa nos painéis de Valdai em que participam o presidente Vladimir Putin e altos funcionários, desempenhando tanto o papel de organizador como o de porta-voz das mensagens aprovadas pelo Kremlin. Por conseguinte, Andrey Sushentsov é responsável por ou apoia ações ou políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a democracia, o Estado de direito, a estabilidade ou a segurança na União ou em vários dos seus Estados-Membros, numa organização internacional ou num país terceiro, ou que comprometem ou ameaçam a soberania ou a independência de um país terceiro (a Ucrânia), apoiando, ou por qualquer outra forma, facilitando a utilização da manipulação da informação e ingerência.	15.12.2025

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
50.	Dmitry Vyacheslavovich SUSLOV (em russo: Дмитрий Вячеславович Суслов)	Função(ões): Diretor-adjunto, Centre for Comprehensive European and International Studies (CCEIS) [Centro de Estudos Europeus e Internacionais Globais], da Higher School of Economics (HSE University) [Escola Superior de Economia (Universidade HSE)], Moscovo; diretor-adjunto dos Programas de Investigação no Conselho para a Política Externa e de Defesa (SVOP), perito e orador frequente no Valdai Discussion Club, escreve para a publicação "Russia in Global Affairs" e para outras publicações alinhadas pelo Kremlin Data de nascimento: 15.2.1979 Local de nascimento: Leninegrado, URSS (atualmente São Petersburgo, Federação da Rússia) Nacionalidade: russa Sexo: masculino	Dmitry Suslov é um analista de política externa russo integrado em instituições estreitamente ligadas ao aparelho político e de comunicação do Kremlin. No âmbito das suas funções na HSE University, no Conselho para a Política Externa e de Defesa e no Valdai Discussion Club, participa regularmente em debates de alto nível que moldam e divulgam as narrativas de política externa da Rússia. Aparece frequentemente como "perito independente" nos meios de comunicação social estatais russos e internacionais, onde promove posições coerentes com as linhas oficiais do Kremlin: retratar a OTAN e os Estados Unidos como responsáveis por provocar a guerra na Ucrânia, retratar o apoio militar ocidental Kiev como "escalada" ou "envolvimento direto" no conflito e justificar as ações coercivas russas como respostas defensivas ou inevitáveis à agressão ocidental. Em 2024, Dmitry Suslov sugeriu publicamente que a Rússia deveria ponderar uma "explosão nuclear de demonstração" para "recordar ao Ocidente os perigos da guerra nuclear", numa declaração amplamente divulgada pela Reuters e por outros meios de comunicação social. Estes comentários normalizam a ideia de demonstração nuclear e de coerção, contribuindo diretamente para o clima de intimidação em torno da política de guerra da Rússia. Por conseguinte, Dmitry Suslov é responsável ou apoia ações ou políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a democracia, o Estado de direito, a estabilidade ou a segurança na União ou em vários dos seus Estados-Membros, numa organização internacional ou num país terceiro, ou que comprometem ou ameaçam a soberania ou a independência de um país terceiro (a Ucrânia), apoiando, ou por qualquer outra forma, facilitando a utilização da manipulação da informação e ingerência e instigando ou de outra forma facilitando um conflito violento num país terceiro.	15.12.2025

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
51.	Fyodor Aleksandrovich LUKYANOV (em russo: Фёдор Александрович Лукьянов)	Função(ões): jornalista, apresentador de televisão e cientista político; chefe de redação da publicação "Russia in Global Affairs", diretor de investigação do Valdai Discussion Club [Clube de Debate de Valdai], membro do Russian International Affairs Council (RIAC) [Conselho Russo dos Assuntos Internacionais] Data de nascimento: 1.2.1967 Local de nascimento: Moscovo, URSS (atualmente Federação da Rússia) Nacionalidade: russa Sexo: masculino	Fyodor Lukyanov é um destacado analista político, comentador de política externa e académico russo, estreitamente associado a grupos de reflexão ligados ao Kremlin. É chefe de redação da "Russia in Global Affairs", uma das revistas de política externa mais influentes da Rússia, e é diretor de investigação do Valdai Discussion Club, uma plataforma fortemente ligada à liderança russa e frequentemente utilizada para promover narrativas oficiais. É também membro do Russian International Affairs Council (RIAC) e é frequentemente o moderador de sessões com o presidente Vladimir Putin nos fóruns de Valdai. Através dos seus textos, entrevistas e aparições públicas, Fyodor Aleksandrovich Lukyanov amplifica sistematicamente a propaganda do Kremlin, retratando a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia como uma reação defensiva às políticas ocidentais. Tem acusado repetidamente a União, a OTAN e os Estados Unidos de "provocarem" o conflito, descreve a Ucrânia como um agente do Ocidente e não como um Estado soberano e justifica as ações militares russas como "necessárias" para pôr termo à expansão da OTAN. Os seus argumentos são frequentemente citados nos meios de comunicação social pró-Kremlin e moldam o quadro intelectual utilizado para legitimar a agressão da Rússia. É um dos principais líderes de opinião que dão cobertura ideológica à agressão russa. O seu trabalho em Valdai e na "Russia in Global Affairs" apoia diretamente as narrativas de política externa do Kremlin no estrangeiro. Contribui para campanhas sistemáticas de desinformação que transferem a culpa pela guerra para a Ucrânia e o Ocidente. Por conseguinte, Fyodor Lukyanov é responsável por ou apoia ações ou políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a democracia, o Estado de direito, a estabilidade ou a segurança num país terceiro, ou que comprometem ou ameaçam a soberania ou a independência de um país terceiro (a Ucrânia), apoiando ou facilitando a utilização da manipulação da informação e ingerência ou instigando um conflito violento num país terceiro.	15.12.2025

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
52.	Ivan Nikolaevich TIMOFEEV	Função(ões): cientista político, analista de política externa e estratega político; diretor-geral do Russian International Affairs Council (RIAC) [Conselho Russo dos Assuntos Internacionais]; Diretor de programas do Valdai Discussion Club Data de nascimento: 1983 Local de nascimento: URSS (atualmente Federação da Rússia) Nacionalidade: russa Sexo: masculino	Ivan Timofeev é um eminente politólogo russo e analista de política externa estreitamente associado a instituições alinhadas pelo Kremlin. É diretor-geral do Russian International Affairs Council (RIAC) — uma organização criada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros russo — e diretor de programas do Valdai Discussion Club, uma plataforma de alto nível utilizada pelos dirigentes russos, incluindo o presidente Vladimir Putin, para promover narrativas oficiais do Estado junto do público nacional e internacional. Ivan Nikolayevich Timofeev também escreve com frequência para a "Russia in Global Affairs" e é comentador de meios de comunicação social estatais como a TASS e a Izvestia. Através dos seus textos, entrevistas e participações nos fóruns de Valdai, Ivan Timofeev amplifica sistematicamente a propaganda do Kremlin. Descreve a invasão da Ucrânia pela Rússia como uma resposta defensiva à provocação ocidental, descreve a Ucrânia como um agente do Ocidente e culpa os Estados Unidos e a OTAN pela escalada do conflito. As suas análises legitimam recorrentemente a agressão militar russa e normalizam o confronto com o Ocidente, desacreditando ao mesmo tempo as sanções ocidentais e descrevendo-as como atos de hostilidade. Por conseguinte, Ivan Timofeev é responsável por ou apoia ações ou políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a democracia, o Estado de direito, a estabilidade ou a segurança de um país terceiro (a Ucrânia), ou que comprometem ou ameaçam a soberania ou a independência de um país terceiro (a Ucrânia), apoiando, ou por qualquer outra forma, facilitando a utilização da manipulação da informação e ingerência.	15.12.2025

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
53.	Andrey Georgievich BYSTRITSKYI (em russo: Андрей Георгиевич БЫСТРИЦКИЙ)	Jornalista, gestor de meios de comunicação social, académico e presidente de um grupo de reflexão; presidente do conselho de administração da Valdai Discussion Club Foundation [Fundação do Clube de Debate de Valdai] Data de nascimento: 21.7.1960 Local de nascimento: Moscovo, URSS (atualmente Federação da Rússia) Nacionalidade: russa Sexo: masculino	A liderança de Andrei Bystritskiy no Valdai Club e a sua trajetória mediática e académica sugerem que apoia e divulga ativamente a narrativa oficial russa sobre as relações internacionais, o controlo dos meios de comunicação social e o papel da Rússia nos assuntos mundiais. O Valdai Club é utilizado pela Rússia como instrumento de diplomacia pública e de poder persuasivo; ao gerir essa entidade, Andrei Bystritskiy contribui para a infraestrutura de produção e divulgação de narrativas estatais. Enquanto decano de uma importante faculdade de uma universidade (comunicação/meios de comunicação social) e experiente gestor de meios de comunicação social, tem o poder de moldar os programas curriculares, a investigação e o discurso público em torno dos meios de comunicação social, das comunicações e das narrativas estatais — o que pode facilitar campanhas coordenadas de informação ou de ingerência. As suas declarações e discursos refletem e promovem narrativas diplomáticas russas — como as que fazem referência a um mundo multipolar ou à cooperação do hemisfério sul com a Rússia, em consonância com as mensagens estratégicas do Kremlin. Por conseguinte, Andrei Bystritskiy é responsável por ou apoia ações e políticas atribuíveis ao overno da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a democracia, o Estado de direito, a estabilidade ou a segurança na União ou em vários dos seus Estados-Membros, ou num país terceiro (Ucrânia), apoiando ou por qualquer outra forma facilitando a utilização da manipulação coordenada da informação e a ingerência.	15.12.2025

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
54.	Vladislav Yevgenevich BOROVKOV (em russo: Владислав Евгеньевич БОРОВКОВ)	Função: oficial (tenente-general) da GRU, Unidade 29155 Data de nascimento: 7.10.1997 Local de nascimento: Federação da Rússia Nacionalidade: russa Sexo: masculino	Vladislav Borovkov é membro da Unidade 29155 da GRU (agência de informações militar russa) e membro do cibergrupo Cadet Blizzard. Vladislav Yevgenyevich Borovkov agiu em concertação com outros membros do Cadet Blizzard. Além disso, entre dezembro de 2020 e agosto de 2024, Vladislav Yevgenyevich Borovkov participou em ciberataques contra organizações governamentais da Ucrânia. O Cadet Blizzard utilizou o *software* mal-intencionado de apagamento WhisperGate nos sistemas comprometidos, causando danos importantes aos sistemas ucranianos. Além disso, o grupo também visou Estados-Membros da União e membros da OTAN com o objetivo de obter informações sensíveis e desestabilizar a sua situação política. Por conseguinte, Vladislav Borovkov é responsável por ou executa ações ou políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a estabilidade ou a segurança ou a soberania da União, de vários dos seus Estados-Membros, da OTAN e da Ucrânia, através da participação em ações dirigidas contra o funcionamento de serviços de interesse público, com o objetivo de prejudicar ou destruir as suas infraestruturas críticas através de ciberatividades mal-intencionadas. É também uma pessoa associada à entidade Unidade 29155 da GRU.	15.12.2025

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
55.	Denis Igorevich DENISENKO (em russo: Денис Игоревич ДЕНИСЕНКО)	Função: oficial da GRU, Unidade 29155 Data de nascimento: 14.5.1997 Local de nascimento: Federação da Rússia Nacionalidade: russa Sexo: masculino	Denis Denisenko é membro da Unidade 29155 da GRU (agência de informações militar russa) e membro do cibergrupo Cadet Blizzard. Denis Igorevich Denisenko agiu em concertação com outros membros do Cadet Blizzard. Além disso, entre dezembro de 2020 e agosto de 2024, Denis Igorevich Denisenko participou em ciberataques contra organizações governamentais da Ucrânia. O Cadet Blizzard utilizou o *software* mal-intencionado de apagamento WhisperGate nos sistemas comprometidos, causando danos importantes aos sistemas ucranianos. Além disso, o grupo também visou Estados-Membros da União e membros da OTAN com o objetivo de obter informações sensíveis e desestabilizar a sua situação política. Por conseguinte, Denis Denisenko é responsável por ou executa ações e políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a estabilidade ou a segurança ou a soberania da União, de vários dos seus Estados-Membros, da OTAN e de um país terceiro (Ucrânia), através da participação em ações dirigidas contra o funcionamento de serviços de interesse público ou com o objetivo de prejudicar ou destruir as suas infraestruturas críticas, através de ciberatividades mal-intencionadas. É também uma pessoa associada à entidade Unidade 29155 da GRU.	15.12.2025

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
56.	Dmitry Iurevich GOLOSHUBOV (em russo: Дмитрий Юрьевич ГОЛОШУБОВ)	Função: oficial da GRU (agência de informações militar russa), Unidade 29155 Data de nascimento: 10.10.1998 Local de nascimento: Federação da Rússia Nacionalidade: russa Sexo: masculino	Dmitriy Goloshubov é membro da Unidade 29155 da GRU (agência de informações militar russa) e membro do cibergrupo Cadet Blizzard. Dmitriy Yuryevich Goloshubov agiu em concertação com outros membros do Cadet Blizzard. Além disso, entre dezembro de 2020 e agosto de 2024, Dmitriy Yuryevich Goloshubov participou em ciberataques contra organizações governamentais da Ucrânia. O Cadet Blizzard utilizou o *software* mal-intencionado de apagamento WhisperGate nos sistemas comprometidos, causando danos importantes aos sistemas ucranianos. Além disso, o grupo também visou Estados-Membros da União e membros da OTAN com o objetivo de obter informações sensíveis e desestabilizar a sua situação política. Por conseguinte, Dmitri Goloshubov é responsável por ou executa ações e políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a estabilidade ou a segurança ou a soberania da União, de vários dos seus Estados-Membros, da OTAN e de um país terceiro (Ucrânia), através da participação em ações dirigidas contra o funcionamento de serviços de interesse público, com o objetivo de prejudicar ou destruir as suas infraestruturas críticas através de ciberatividades mal-intencionadas. É também uma pessoa associada à entidade Unidade 29155 da GRU.	15.12.2025

ELI: http://data.europa.eu/eli/reg_impl/2025/2568/oj

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
57.	Jacques BAUD	Antigo coronel do exército suíço; antigo analista estratégico, especialista em informações e terrorismo. Data de nascimento: 1.4.1955 Nacionalidade: suíça Sexo: masculino	Jacques Baud, antigo coronel do exército suíço e analista estratégico, é convidado regular em programas pró-russos de televisão e rádio. Atua como porta-voz da propaganda pró-russa e formula teorias da conspiração, por exemplo ao acusar a Ucrânia de orquestrar a sua própria invasão para aderir à OTAN. Por conseguinte, Jacques Baud é responsável por ou executa e apoiar ações ou políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a estabilidade ou a segurança num país terceiro (Ucrânia), ao participar no recurso à manipulação da informação e à ingerência.	15.12.2025
58.	Xavier MOREAU	Função(ões): antigo militar e empresário franco-russo; fundador do sítio Web Stratpol Data de nascimento: 25.10.1971 Nacionalidade: francesa Sexo: masculino	Xavier Moreau é empresário e fundador do sítio Web Stratpol, e antigo militar. Atua como porta-voz da propaganda pró-russa e pró-Kremlin, disseminando teorias da conspiração sobre a invasão da Ucrânia pela Rússia, por exemplo ao acusar a Ucrânia de orquestrar a sua própria invasão para aderir à OTAN. Por conseguinte, Xavier Moreau é responsável por ou executa ou apoiar ações ou políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a estabilidade ou a segurança num país terceiro (Ucrânia), ao participar no recurso à manipulação da informação e à ingerência.	15.12.2025

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
59.	Diana Vitaliivna PANCHENKO (em ucraniano: Діана Віталіївна ПАНЧЕНКО) (em russo: Диана Витальевна ПАНЧЕНКО)	Data de nascimento: 21.5.1988 Local de nascimento: Mykolaïv, RSS da Ucrânia (atual Ucrânia) Nacionalidade: ucraniana, russa Sexo: feminino	Diana Panchenko é uma jornalista e propagandista nascida na Ucrânia. Produz e difunde narrativas anti-ucranianas, pró-russas e anti-OTAN. Nos seus vídeos, copia deliberadamente os formatos utilizados pelos canais noticiosos com o objetivo legitimar as narrativas do Kremlin. Manipula informações para retratar as autoridades ucranianas como "nazis" e acusa-as de trair o seu próprio povo, justificando simultaneamente a agressão militar e os crimes da Rússia. Produziu, em regiões ucranianas ocupadas (nomeadamente em Mariupol e em Donetsk), trabalho que foi descrito pelo Serviço de Segurança da Ucrânia (SBU) como propaganda para justificar crimes de guerra. Conteúdos da sua autoria foram transmitidos por canais de televisão ucranianos durante um ciberataque russo que afetou a programação televisiva. Diana Panchenko também amplifica a narrativa conspiracionista e anti-ucraniana no seu canal Telegram (402 000 assinantes) e no X (148 000 seguidores). Na sua conta na rede social X, tenta aumentar a sua audiência anglófona utilizando conteúdos caça-cliques, atividades inautênticas e promovendo contas pró-russas. Por conseguinte, Diana Panchenko é responsável por ou executa ou apoiar ações ou políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a estabilidade ou a segurança num país terceiro (Ucrânia), ao participar no recurso à manipulação da informação e à ingerência.	15.12.2025»;

(2) À rubrica «B. Pessoas coletivas, entidades e organismos» são aditadas as seguintes entradas:

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
«16.	142nd Separate Electronic Warfare Battalion [142.º Batalhão de Guerra Eletrónica Independente] 142-й батальон радиоэлектронной борьбы 142-й батальон РЭБ 142-й отдельный батальон радиоэлектронной борьбы	236000, Posyolok Kumachevo, Kaliningrad region, Federação da Rússia	O 142.º Batalhão de Guerra Eletrónica Independente, com base na região de Calininegrado, participa na guerra eletrónica e desempenha um papel importante na garantia da segurança e defesa da região. O batalhão é responsável pela utilização de tecnologia para desorganizar qualquer sistema de comunicação por ondas curtas, pela realização de exercícios de guerra eletrónica com o objetivo de perturbar a navegação e as radiocomunicações inimigas, bem como pela recolha e análise de informações obtidas através da observação da radiação eletromagnética nas faixas de ondas curtas e ultracurtas. Recentemente, vários países europeus registaram falhas nos sinais GPS, que foram atribuídas a atividades de guerra eletrónica levadas a cabo pela Rússia, especificamente a partir de Calininegrado, incluindo o empastelamento e a falsificação de sinais de GPS, que afetaram sobretudo os Estados bálticos. A interferência e a manipulação dos sinais GPS criaram dificuldades à aterragem de aviões civis. O 142.º Batalhão de Guerra Eletrónica Independente, com base em Calininegrado, recebeu equipamento de empastelamento e realizou exercícios recorrendo a sistemas avançados com capacidade para perturbar as comunicações em zonas extensas. Por conseguinte, o 142.º Batalhão de Guerra Eletrónica Independente, enquanto parte das forças militares russas que permitem a utilização indevida do setor das radiofrequências, é responsável por ações ou políticas atribuíveis ao Governo da Federação da Rússia que comprometem ou ameaçam a estabilidade, a segurança ou a soberania dos Estados-Membros da União, ao participar, direta ou indiretamente, apoiar ou de outra forma facilitar o recurso à manipulação da informação e ingerência ou ações que visem interferir, danificar ou destruir infraestruturas críticasatravés de ciberatividades mal-intencionadas no Âmbito de atividades híbridas.	15.12.2025

	Nome	Elementos de identificação	Exposição de motivos	Data de inclusão na lista
17.	International Russophile Movement [Movimento Russófilo Internacional] (em russo: Международное движение русофилов) (em francês: Mouvement International Russophile)		O International Russophile Movement é um movimento responsável por amplificar em todo o mundo narrativas desestabilizadoras, em nome do Governo da Federação da Rússia. O movimento mantém fortes laços com o Ministério dos Negócios Estrangeiros russo, que apoia a sua atividade. O ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Sergey Lavrov, proferiu discursos de apresentação nas reuniões do congresso do movimento. O movimento está também associado a Aleksandr Dugin, importante ideólogo do Kremlin, bem como a Konstantin Malofeev, oligarca dos meios de comunicação social. O Governo da Federação da Rússia utiliza o movimento como cobertura para manipular a opinião pública de outros países, promover o sentimento antiocidental e difundir outros pontos de intervenção do Kremlin. Por conseguinte, o International Russophile Movement está a apoiar e a executar ações imputáveis ao Governo da Federação da Rússia que enfraquecem ou ameaçam a estabilidade ou segurança na União ou num país terceiro (a Ucrânia) através daparticipação, do apoio ou de outra forma de facilitação da utilização da manipulação da informação e ingerência.	15.12.2025».

ELI: http://data.europa.eu/eli/reg_impl/2025/2568/oj